

## COMISSÃO ELEITORAL - Pleito 2023 - 2025

24/08/2023

### ADVERTÊNCIA NA CAMPANHA ELEITORAL


Esta Comissão Eleitoral, segundo o Código Eleitoral no Art. 8º e a Instrução Normativa N.º 1/2023, **ADVERTE a Chapa Retomada da Luta pela Base/SPL**, pela divulgação de informações sem fundamentação ou averiguação. O caso refere-se à informação contida no card abaixo (material de campanha da Chapa 2) de que o Conselho Fiscal, na atual gestão do Sinasefe Seção São Paulo, é inexistente.

**RETOMADA DA LUTA  
PELA BASE -SPL** **CHAPA 2**

- Quem deve convocar eleições para o conselho fiscal?
- Por que o Sinasefe-SP está sem conselho fiscal ?
- Quem vai conferir e aprovar as contas da atual gestão?

**Chega de amadorismo e de brincar com Sinasefe! Sindicato é coisa séria!**

**VOTE CHAPA 2**

RETOMADA DA LUTA PELA BASE 

A votação será dia 25.08, online ou no seu campus. Mais info: <https://eleicao.sinasefesp.org.br/>

[www.retomada.org](http://www.retomada.org)

Em anexo, publicamos a convocação e a Ata da AGE, realizada no dia 01 de junho de 2022, cuja pauta contempla a eleição dos membros do Conselho Fiscal.

Comissão Eleitoral.

Adalberto Rodrigues de Queiroz

Andrea Gomes Nazuto Gonçalves

Alba Fernanda Brito

Elaine Cristina de Araujo

Jean Douglas Zeferino Rodrigues

## CONVOCAÇÃO DE AGE VIRTUAL (Todos os câmpus)

A Coordenação Funcional da Seção Sindical de São Paulo convoca assembleia, a ser realizada de forma on-line para o próximo dia:

**Data:** 01/06/2022 – quarta-feira

**Horário:** 17h - 1ª chamada  
17h15 - 2ª chamada

**Local:** On-line, pela plataforma zoom

### Pauta:

1. Deliberação sobre a greve - Incorporação de novas datas na agenda de luta;
2. Eleição de sindicalizadas para participação no 3º Encontro de Mulheres do Sinasefe.
3. Questão sanitária dos campi com o aumento de caso de Covid-19;
4. Eleição para o Conselho Fiscal.

### INSCRIÇÕES:

Como medida de segurança, o link da plataforma Zoom e senha de acesso serão disponibilizados mediante o preenchimento do formulário:

São Paulo, 30 de maio de 2022.



A COORDENAÇÃO FUNCIONAL  
SINASEFE SP

**ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – AGE - DO SINDICATO NACIONAL DOS SERVIDORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA – SINASEFE SEÇÃO SINDICAL SÃO PAULO, REALIZADA NO DIA PRIMEIRO DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E DOIS.** A partir das dezessete horas, filiadas e filiados se reuniram via plataforma Zoom e iniciaram a Assembleia Geral Extraordinária (AGE) às dezessete horas e quinze minutos com a pauta: 1) Deliberação sobre a Greve - incorporação de novas datas na agenda de luta; 2) Eleição de sindicalizadas para participação no 3º Encontro de Mulheres do Sinasefe Nacional; 3) Questão sanitária dos campi com o aumento de casos de Covid-19; 4) Eleição para o Conselho Fiscal. A Coordenadora da Funcional, Maíra Martins, presidindo a mesa, solicitou a inclusão da seção Informes na pauta, proposta acatada pela Assembleia. **Informes.** Neste ponto a fala iniciou com os estudantes. Larissa do Campus São José dos Campos tratou do Congresso dos Estudantes de Avaré, no último final de semana, que indicou como prioridade a organização do ato do dia 9/6 de maneira unificada. Larissa faz parte do Coletivo Rebeldia e descreveu a aprovação do Estatuto do Diretório Central dos Estudantes (DCE) do IFSP e composição de uma Diretoria provisória até novembro de 2022. Maikon do campus Suzano, integrante do Coletivo UJS, defendeu ações unificadas entre estudantes e servidores na luta contra os cortes do governo federal, com destaque para o último corte e também a necessidade, urgente, de se revogar a Emenda Constitucional 95. Comentou que em 7/6 ocorrerá Assembleia Suzano. Maikon alertou sobre o avanço da Covid entre estudantes e servidores. Ressaltou ainda a importância do Congresso dos Estudantes e a necessidade de consolidação do DCE do IFSP. Diante da instabilidade na conexão de alguns estudantes, passou-se aos Informes dos campi sobre as mobilizações. Flávio do campus Capivari explicou que a unidade realizou AGE no dia de hoje e tirou o dia 9/6 para a mobilização e posição paralisação/greve a partir de 13/6; Neuza do campus Cubatão descreveu que a paralisação da semana passada na unidade foi participativa, pois praticamente todos os servidores pararam. O campus fará AGE até o final desta semana para decidir as ações dos dias 7 e 9/6; Marival do campus Hortolândia indicou que a unidade fará AGE até o final desta semana; Felipe do campus Jacaré tratou da atividade promovida em Jacaré, com a participação da companheira Maíra Martins, da Coordenação Funcional. Também ressaltou o diálogo com a gestão do campus Jacaré para não prejudicar a realização da greve, mas sem criar problema jurídico para a instituição. Destacou ainda os casos de Covid na unidade. Gustavo do campus Piracicaba relatou as conversas com os servidores da unidade no espaço da Reunião Geral, com a aprovação da Coordenação de Base escrever uma carta sobre os cortes e privatizações. Sugeriu que os sindicalizados forcem para dialogar com a comunidade, mesmo em espaços que o sindicato não foi convidado. Lenice do campus São José dos Campos indicou que a unidade fará uma AGE amanhã para compartilhar toda as informações sobre as paralisações/greves e deliberar sobre os dias 7 e 9/6, além de problematizar as diferentes normativas do governo que prejudicam a Educação. Camila do campus São José do Rio Preto indicou que a unidade não tem Coordenação de Base e precisaria fazer eleição. França do campus São Paulo explicou que a unidade realizou três AGE com

horário estendido, das 12 às 18 horas, porém não houve quórum na primeira e na segunda compareceram 14 pessoas. Fez panfletagem durante diferentes momentos nos últimos dias. Também apontou que servidores ressaltaram o receio com o corte de ponto e que alguns professores indicaram que o momento atual talvez não seja o mais adequado para fazer uma greve. Rogério de Souza do campus São Roque explicou que depois de mobilizações na última semana de abril de 2022, as ações de luta diminuíram e que na última AGE somente 9 pessoas compareceram. A preocupação do campus é com a adesão de outras instituições, como o ANDES e FASUBRA, para o SINASEFE não sair sozinho nessa greve. Indicou que a Coordenação de Base realizará uma AGE no dia 7/6. Rinaldo do campus Sertãozinho explicou que a unidade fez duas AGE, uma mais participativa e a última esvaziada. Por isso, a estratégia agora é fazer conversas nos departamentos e setores. Também indicou a possibilidade de fazer um ato em Ribeirão Preto no dia 9/6, e que haverá, possivelmente, uma Aula Magna no campus Sertãozinho com o ex ministro da Educação Fernando Haddad e, por isso, será reavaliado a participação dos servidores e estudantes no ato de São Paulo do dia 9/6. Guery do campus Tupã apontou que a unidade realizou paralisação mas enxerga grande dificuldade para a adesão por greve por tempo indeterminado. Servidores e estudantes estão avaliando a possibilidade de paralisação num outro dia deste mês de junho. Alertou sobre a armadilha do governo federal que associa o corte na verba na Educação à reivindicação do reajuste salarial dos servidores federais. Jurandyr do campus Araraquara indicou que Comando de Greve Local tirou a realização de paralisação no campus e ato no centro da cidade com panfletagem feito por servidores e estudantes no dia 2 de junho. Paulo do campus Avaré apontou a dificuldade para mobilizar e realização de AGE na próxima semana para deliberar sobre ações do campus. Christian do campus Barretos explicou que a unidade realizou AGE no dia de hoje com participação de 46 pessoas. Que aprovaram o dia 2 para mobilização e no dia 9 regionalizar os atos do Noroeste em Ribeirão Preto. Sérgio do campus Campinas apontou que servidores da unidade gostariam de garantias que haverá uma grande adesão dos outros campi. Hélio do campus São João da Boa Vista apontou as dificuldades para se mobilizar os servidores da unidade, diferente de outros momentos. Destacou ainda a baixa participação na AGE local. Máira do campus São Paulo indicou que uma parte dos professores de Humanidades aprovou adesão à paralisação do dia 9/6. **Pauta 1.** A Coordenadora da Funcional Máira Martins relatou que a AGE do dia 26/5 deliberou paralisações nos dias 2 e 7 de junho. Porém, o governo anunciou o corte da verba da Educação e os estudantes tiraram o dia 9/6 como data unificada. A presidente da mesa entendeu a necessidade de unificação das mobilizações e da luta. Também descreveu a reunião entre SINASEFE, FASUBRA e ANDES que aprovou as 3 principais pautas e outro conjunto de reivindicação. Gustavo do campus Piracicaba pediu para os estudantes relatarem a mobilização e como os servidores poderão ajudar. Também se posicionou contra retirar da pauta a reivindicação a reposição salarial. Rogério de Souza da Coordenação Funcional descreveu a reunião do Comando Estadual de Greve e Coordenação Plena na última segunda-feira, 30/5, fez alguns apontamentos sobre a importância do Tsunami da Educação e trouxe as propostas do Comando de Greve: 1. Aderir à paralisação no dia 9/6, Tsunami da Educação; 2. Convidar estudantes para participar do Comando Estadual de Greve; 3. Ajudar

materialmente as lideranças estudantis a visitar os campi para a realização de roda de conversa com os demais estudantes; 4. Gravar vídeos tratando dos cortes na Educação e da precarização das condições de trabalho e achatamento no salário dos servidores da Educação; 5. O sindicato custear transporte para servidores e estudantes participarem dos atos no dia 9/6; 5. Para quem não for para São Paulo ou outras cidades que realização atos, fazer atividade na cidade, como caminhadas e falas na praça principal; 6. No dia 7/6, além das AGE nos campi, tentar participar de atividades de mobilização no campus São Paulo. Lenice do campus São José dos Campos assinou preocupação com a participação dos estudantes, pois depois da pandemia está difícil a mobilização. Apontou dois estranhamentos: 1. Sobre nota da reitoria que escreveu que não retirará verba do auxílio estudantil, porém não indicou de que local cortará; 2. Dúvida sobre a mobilização das outras instituições federais de ensino (UFSCAr, Unifesp, etc.). Jurandyr do campus Araraquara ressaltou a importância de luta conjunta e que sem os estudantes é difícil uma greve sair vencedora. E que o entrelaçamento das pautas dos servidores e estudantes é uma oportunidade para defender a Educação e fazer uma grande movimentação. Também disse que tem a impressão que a mobilização dos estudantes depende das suas entidades, como a UNE e UBES. Anderson da Coordenação Funcional destacou as artimanhas do governo federal e a necessidade da revogação da Emenda Constitucional 95. Pedro, estudantes do campus Piracicaba, apontou a discussão para a realização de atos no campus e a possibilidade de se verificar se estudantes da unidade irão para as cidades próximas com atos maiores no dia 9/6. Maikon, estudante do campus Suzano, sugeriu fazer um ato em Suzano e depois ir para São Paulo no dia 9/6. E que está estranhando a pouca mobilização das universidades federais pois vários Institutos Federais já indicaram a paralisação no dia 9/6. Larissa, estudante do campus São José dos Campos, apontou que não existe pauta de estudantes e pauta dos servidores. Tudo é pauta da Educação. Falou que o CA da Unifesp entrou em contato para realizarem uma AGE conjunta. E que UFMG e UFRJ também estão fazendo AGE para deliberar sobre o dia 9/6. Se colocou à disposição para circular para Caraguatatuba e Campos de Jordão. Sabrina, estudante do campus Boituva, destacou a importância da luta unificada, fazer um grande movimento no dia 9/6, o Tsunami da Educação. Também ressaltou a vitória que foi a criação do DCE do IFSP e se colocou à disposição para fazer parte do Comando Estadual de Greve. Héctor, presidente da União Paulista dos Estudantes Secundaristas (UPES), ressaltou que o dia 9/6 pode ser o ponta pé inicial para outras jornadas de luta. E que é importante realizar atividades nos campi, mas também fazer um grande ato na avenida Paulista. Máira Martins sistematizou as propostas indicadas: 1. paralisação dia 9/6 com participação no ato unificado com o movimento estudantil; 2. estudantes ingressarem no comando de greve (Larissa, Maikon, Pedro, Sabrina e Héctor); 3. sobre a importância da unificação das lutas; 4. sobre o Comando Estadual de Greve verificar se o ato será regional ou centralizado ou fazer os dois. Christian do campus Barretos concordou com o Comando de Greve tomar esta última decisão, destacando que acha que dá para fazer os dois: ir para São Paulo e em alguns locais fazer regionalizado. Ingrid, estudante do campus Sertãozinho, relatou a tentativa de criar um Centro Acadêmico no campus e que essa mobilização foi pensada a partir do Congresso dos estudantes em Avaré. Sobre a proposta de paralisação dia 9/6 com participação no ato unificado com o movimento estudantil, voltou-se:

1. Grande ato unificado em defesa da Educação no dia 9/6, com paralisação das atividades no IFSP; 2. Contrário ao grande ato e a paralisação; 3. Abstenção, com o seguinte resultado: 26 votos na proposta 1. Nenhum voto nas duas outras propostas. Os demais pontos sistematizados pela coordenadora Máira Martins foram aceitos. **Pauta 2.** Sobre a escolha de representante para o Encontro das Mulheres do SINASEFE. Máira Martins explicou sobre a mudança da data e que por conta dessa alteração a companheira Júlia Ferraz, que foi eleita na assembleia do dia 05/05/2022, não poderá participar do evento, pois tem compromissos agendados nessa nova data. Portanto, escolheremos uma companheira para ocupar essa vaga. Aberto para inscrição, três sindicalizadas se candidataram: Danielly do campus São Roque; Guery do campus Tupã; e Neuza do campus Cubatão. As colegas usaram a palavra para defender as respectivas candidaturas. Danielly escreveu sua defesa de candidatura no chat. Denilza da Coordenação Funcional defendeu o sindicato custear a participação das três inscritas. Hélio do campus São João da Boa Vista indicou a sua preocupação com atividades presenciais diante da pandemia e a importância de eventos *on line* e ou híbridos. Elizângela da Coordenação Funcional indicou que conversou com o setor Financeiro do sindicato solicitando a possibilidade de mais vagas para participação no evento, porém o coordenador da pasta apontou a preocupação com gastos nos próximos meses, pois além dos gastos com a construção da greve nos campi, no segundo semestre iniciaremos a caravana para o interior com o novo jurídico e também apontou que a ida ao Consinasefe como um impacto considerável em nosso caixa e destacou que a remarcação das passagens gerou taxas e, por esse motivo, solicitou que enviássemos apenas uma sindicalizada para ocupar a vaga da companheira Juliana Ferraz. Houve defesas em relação a ida das três inscritas, mas após falas de alguns sindicalizadas sobre a preocupação com os gastos diante do cenário exposto, permaneceu a escolha de apenas uma sindicalizada. Depois de duas rodadas de votação com empate entre as sindicalizadas Guery e Neuza, foi realizado um sorteio e a escolhida foi a companheira Neuza Maria González do campus Cubatão. A Coordenadora Funcional Máira Martins se prontificou em ver com a DN a possibilidade de custear a ida da companheira Guery. Denilza da Coordenação Funcional solicitou inverter as duas últimas pautas, proposta aceita pela AGE. **Pauta 3,** sobre eleição para o Conselho Fiscal do SINASEFE Seção São Paulo. A Coordenadora da Funcional Máira explicou a importância e a necessidade da formação desse Conselho e que estávamos com dificuldade em encontrar candidatas e candidatos para essa tarefa e pediu que os companheiros e companheiras que tiverem interesse se candidatem. Prontificaram-se os sindicalizados Flávio do campus Capivari e Fanley do campus Tupã. Não houve mais interessados e candidatos ao Conselho Fiscal e Flávio H. Ferraresi e Fanley B. da Cunha foram eleitos. **Pauta 4,** sobre a questão sanitária dos campi com o aumento de casos de Covid-19. A Coordenadora Funcional Máira Martins explanou sobre os aumentos dos casos de Covid-19 nos campi, tanto de servidores quanto estudantes. Indicou a possibilidade de notificar a reitoria sobre a adoção de protocolos de biosseguranças mais rígidos. Hélio do campus São João da Boa Vista salientou o problema de decisões da reitoria sobre os protocolos de biosseguranças serem por meio de normativas e não resoluções. Propôs a criação de um mapeamento com os números de casos positivos no IFSP e padronizar os protocolos sobre o caso de alguém na sala de aula testar positivo, com o destaque para a adoção



de protocolos mais rígidos. Camila de São José de Rio Preto lembrou da importância dos servidores seguirem as orientações determinadas e que o sindicato poderia reforçar esse processo de conscientização. Jurandyr do campus Araraquara ressaltou a necessidade da instituição adquirir e distribuir máscaras adequadas a todos os servidores e estudantes que não puderam adquirir essas máscaras. Elizângela da Coordenação Funcional enfatizou a importância do mapeamento e padronização dos procedimentos na instituição. Descreveu que os campi estão com medidas diferentes, contradizendo princípios e determinações do próprio IFSP. Nathália do campus Cubatão sugeriu que a reitoria disponibilize verba aos campi para a realização de teste nas salas de aula que estudantes testaram positivo. A Coordenadora Funcional Máira Martins sistematizou as propostas, com destaque para o mapeamento dos casos de Covid-19, que o sindicato poderia levantar, mas o correto seria cobrar da reitoria pois esta tem mais informações; padronizar os dias parados de uma sala de aula em casos de alguém testar positivo; fornecer recursos para que os campi comprem máscaras adequadas e realizem testes nas salas de aula que alguém testar positivo; produzir uma carta e ler na reunião do CONSUP de 07 de junho de 2022, próxima terça-feira, sobre esses pontos elencados. AGE concordou com os pontos e a Coordenação Funcional redigirá a carta/nota. Encerrada a assembleia às vinte horas e trinta e dois minutos, eu, Rogério de Souza Silva, lavrei esta ata.

